



Os presidentes zonais do PP se reuniram também para manifestar solidariedade ao governador

Márcia recebe apoio para a candidatura ao Senado

Se depender da vontade dos presidentes zonais do Partido Progressista, a vice-governadora Márcia Kubitschek vai disputar, pelo chapão, uma vaga ao Senado, já que a outra está garantida para o ex-secretário de Obras, José Roberto Arruda. Em reunião durante toda a manhã de ontem na sede do partido, os membros do PP anunciaram também que estão solidários ao governador Joaquim Roriz contra "forças ocultas que intencionalmente" trouxeram à tona as acusações sobre irregularidades no seu governo.

Ao lembrar que o partido quer garantir maior representatividade

dentro da coligação, os presidentes zonais decidiram apoiar o nome da vice-governadora para uma das duas vagas ao Senado e já transmitiram ao governador a indicação. Para Alvaro Eacino, representante de Ceilândia, "as zonais detêm 40% dos convencionais e por representar as bases do partido não podem ser ignoradas".

Reunidos permanentemente até a convenção do partido, no próximo dia 30, os presidentes zonais partilham da opinião de que as acusações de irregularidades no governo Roriz fazem parte de um artifício que a esquerda vai usar para

tentar manchar o nome do governador e, conseqüentemente, do seu candidato ao Buriti, Valmir Campelo. "Mas ninguém pode esquecer que foi o próprio Roriz quem pediu o inquérito", observa Pedro Mendes, de Planaltina.

Abadia — Sobre a candidatura tucana de Maria de Lourdes Abadia, os membros do PP mostraram respeito pela decisão do PSDB. "Abadia tem todo o direito de disputar as eleições", explica Francisco Soares, de Taguatinga, ressaltando "que infelizmente não foi possível fechar acordo com o PSDB na coligação".